Princípios e
3대헌장
documentos pela
reunificação nacional
KFA-BR
2022

ÍNDICE

Do site Uriminzokkiri

Traduzido e publicado pela
Associação de Amizade com a Coreia-Brasil

No dia 4 de agosto de Juche 86 (1997), Kim Jong Il fez pública a obra intitulada ***Levemos a cabo as instruções do grande camarada Kim Il Sung para a reunificação nacional***.

Nela, ele definiu os três princípios da independência, da reunificação pacífica e da grande unidade nacional, o programa de 10 pontos da grande unidade pan-nacional e o plano da fundação da República Democrática Confederal de Coryo como as três cartas para a reunificação nacional.

1. Três Princípios da Reunificação Nacional

Em 3 de maio e 3 de novembro de Juche 61 (1972), o Presidente Kim Il Sung recebeu em Pyongyang os delegados sul-coreanos nas conversações políticas de alto nível entre o Norte e o Sul da Coreia.

Em suas conversas com eles, ele disse:

"A fim de reunificar o país, é necessário estabelecer corretamente os princípios fundamentais que podem servir de base para a solução da questão da reunificação. Isto é muito importante. Somente com princípios fundamentais concordados entre o Norte e o Sul é possível que as duas partes façam esforços conjuntos para a reunificação e resolvam com êxito todos os problemas a esse respeito.

Acredito que nossa questão da reunificação deve, em todo caso, ser resolvida de forma independente, sem interferência estrangeira, e pacificamente, com base no princípio da promoção da grande unidade nacional.

Primeiro, a reunificação nacional deve ser alcançada de forma independente, sem depender de forças externas e livre de sua interferência.

Resolver a questão da reunificação de forma independente com base no princípio da autodeterminação do povo é a posição de princípio que sempre foi mantida pelo Governo da nossa República.

Não podemos resolver este problema nos apoiando em forças externas. A questão da reunificação coreana é um assunto interno inteiramente do nosso país. É uma vergonha para a nação tentar resolver seus problemas internos se apoiando em potências estrangeiras em vez de resolvê-lo por conta própria.

…

Não devemos tolerar interferência estrangeira nos assuntos internos da Coreia em hipótese alguma. Nenhuma força estrangeira tem o direito de se intrometer nos assuntos coreanos e, sob a interferência estrangeira, a questão da reunificação nacional não pode ser resolvida de acordo com o desejo e os interesses da nossa nação. A questão da reunificação do país deve ser resolvida apelas pelo próprio povo coreano, livre de qualquer interferência estrangeira.

Segundo, a grande unidade nacional deve ser promovida transcendendo as diferenças de ideias, ideais e regimes.

A questão da reunificação do nosso país não é de quem prevalece sobre quem. Trata-se de alcançar a unidade de uma nação que foi dividida por uma força externa e alcançar a soberania nacional. Portanto, a fim de reunificar o país, é necessário partir da questão de como alcançar a unidade entre o Norte e o Sul e promover a grande unidade nacional.

…

Terceiro, a reunificação nacional deve ser alcançada por meios pacíficos, sem recorrer a armas.

Como somos uma mesma nação, não deve haver lutas entre o Norte e o Sul. Devemos de qualquer forma reunificar pacificamente o país dividido. Se a reunificação pacífica falhar e outra guerra eclodir na Coreia, nossa nação sofrerá grandes catástrofes.

…

Os três princípios de realizar uma reunificação independente sem interferências externas, alcançar a grande unidade nacional transcendendo as diferenças de ideias,

ideais e regimes e reunir o território dividido por meios pacíficos sem recorrer a forças armadas são o ponto de partida e a base para a solução da nossa questão da reunificação".

2. Programa de 10 Pontos da Grande Unidade Pan-nacional para a Reunificação do País

Em 6 de abril de Juche 82 (1993), o Presidente Kim Il Sung publicou o ***Programa de 10 pontos da Grande Unidade Pan-nacional para a Reunificação do País*** na V sessão da IX Assembleia Popular Suprema, que consiste do seguinte:

1. Um Estado unificado, independente, pacífico e neutro deve ser fundado através da grande unidade pan-nacional.

2. A unidade deve se basear no patriotismo e no espírito da independência nacional.

3. A unidade deve ser alcançada com base no princípio de promover a coexistência, a co-prosperidade e os interesses comuns e subordinar tudo à causa da reunificação nacional.

4. Todos os conflitos políticos que fomentam a divisão e o confronto entre compatriotas devem ser encerradas e a unidade deve ser alcançada.

5. O medo da invasão tanto do Sul e do Norte e as ideias de que um sistema prevaleça sobre o outro devem ser dissipados e o Norte e o Sul devem acreditar um no outro e se unir.

6. O Norte e o Sul devem apreciar a democracia e dar as mãos no caminho da reunificação nacional sem se rejeitarem mutuamente devido às divergências.

7. O Norte e o Sul devem proteger a riqueza material e espiritual dos indivíduos e das organizações e incentivar a sua utilização para a promoção da grande unidade nacional.

8. A compreensão, a confiança e a unidade devem ser construídas em todo o país através do contato, das visitas de intercâmbio e do diálogo.

9. Toda a nação, o Norte, o Sul e os compatriotas no exterior, deve reforçar a sua solidariedade em prol da reunificação nacional.

10. Aqueles que contribuíram para a grande unidade da nação e para a causa da reunificação nacional devem ser honrados.

3. Plano de fundação da República Democrática Confederal de Coryo

Em outubro de Juche 69 (1980), o Presidente Kim Il Sung apresentou o plano para a fundação da República Democrática Confederal de Coryo no VI Congresso do Partido do Trabalho da Coreia.

Ele afirmou que a maneira mais realista e razoável de reunificar o país de forma independente, pacífica e sobre o princípio da grande unidade nacional era fundar uma república confederal através do estabelecimento de um governo nacional unificado, desde que o Norte e o Sul reconheçam e tolerem as ideias e os regimes sociais um do outro, um governo no qual os dois lados estão representados em pé de igualdade e sob o qual exercem a autonomia regional, respectivamente, com iguais direitos e deveres.

Ele recomendou que, no Estado unificado de tipo confederal, fosse formada uma Assembleia Confederal Nacional Suprema com um número igual de representantes do Norte e do Sul e um número apropriado de representantes de compatriotas no exterior e que esta Assembleia organizasse um comitê permanente confederal para orientar os governos regionais do Norte e do Sul e administrar todos os assuntos do Estado confederal.

Ele acrescentou que seria uma boa ideia chamar o Estado Confederal de República Democrática Confederal de Coryo em homenagem a um Estado unificado que já existiu na Coreia e é bem conhecido no mundo e que tal nome serviria também para refletir as aspirações políticas comuns do Norte e do Sul pela democracia.

A RDCC deve ser um país neutro que não participe em nenhuma aliança político, militar ou bloco. Como um Estado unificado, abrangendo todo o território e povo do país, deve perseguir uma política que esteja de acordo com os interesses e exigências fundamentais de todo o povo coreano.

4. Declaração conjunta Norte-Sul
Declaração Conjunta de 15 de Junho

Fiel à nobre vontade de todos os compatriotas pela reunificação pacífica do país, o Presidente do Comitê de Defesa Nacional da República Popular Democrática da Coreia, Kim Jong Il, e o Presidente da República da Coreia, Kim Dae Jung, tiveram uma histórica reunião e conversações de cúpula em Pyongyang de 13 a 15 de junho de 2000.

Os dirigentes do Norte e do Sul, considerando que as atuais conversações de reunião e de cúpula, as primeiras do tipo desde a divisão do país, são acontecimentos de grande importância na promoção da compreensão mútua, no desenvolvimento das relações intercoreanas e na conquista da reunificação pacífica, declaram o seguinte:

1. O Norte e o Sul concordaram em resolver a questão da reunificação do país de forma independente, através dos esforços conjuntos da nação coreana, responsável por ela.

2. O Norte e o Sul, reconhecendo que a confederação proposta pelo Norte e a aliança proposta pelo Sul para a reunificação do país têm pontos em comum, concordaram em trabalhar juntos para a reunificação neste sentido no futuro.

3. O Norte e o Sul concordaram em resolver as questões humanitárias o mais cedo possível, incluindo a troca de grupos de visita de famílias e parentes separados e a questão dos prisioneiros de longa duração não abjurados para marcar o 15 de agosto deste ano.

4. O Norte e o Sul concordaram em promover o desenvolvimento equilibrado da economia nacional através da cooperação econômica e construir a confiança mútua através da ativação da cooperação e do intercâmbio em todos os domínios – social, cultural, esportivo, sanitário, ambiental, etc.

5. O Norte e o Sul concordaram em manter diálogos entre as autoridades no futuro próximo para implementar o quanto antes possível os pontos acordados acima mencionados.

O presidente Kim Dae Jung convidou o Presidente do Comitê de Defesa Nacional da RPDC, Kim Jong Il, para visitar Seul e Kim Jong Il concordou em fazê-lo no tempo oportuno.

15 de junho de 2000

Kim Jong Il

Presidente do Comitê de
Defesa Nacional da RPDC

Kim Dae Jung

Presidente da República da Coreia

5. Declaração de 4 de Outubro

Por acordo alcançado entre Kim Jong Il, Presidente do Comitê de Defesa Nacional da República Popular Democrática da Coreia, e Ro Mu Hyon, presidente da República da Coreia, este visitou Pyongyang de 2 a 4 de outubro de 2007.

Reuniões e conversas históricas foram realizadas durante a visita.

As reuniões e conversações reafirmaram o espírito da Declaração Conjunta de 15 de Junho e debateram francamente todas as questões relacionadas com a melhoria das relações Norte-Sul e a realização da paz na Península Coreana, a prosperidade comum e a reunificação da nação.

Expressando a convicção de que a nação pode abrir uma era de prosperidade nacional, uma nova era de reunificação independente quando reunir sua força e vontade, ambas as partes declaram o seguinte para melhorar as relações intercoreanas com base na Declaração Conjunta de 15 de Junho:

1. O Norte e o Sul apoiarão e aplicarão positivamente a Declaração Conjunta de 15 de Junho.

Concordaram em resolver de forma independente a questão da reunificação com o espírito de "pela nossa própria nação"(우리민족끼리), atribuir importância à dignidade e aos interesses da nação e orientar tudo para este objetivo.

Concordaram em tomar medidas para comemorar o dia 15 deJ unho, em reflexo das suas intenções de implementar invariavelmente a declaração comum.

2. O Norte e o Sul concordaram em converter definitivamente as relações Norte-Sul nas de respeito e confiança mútuos, transcendendo as diferenças de ideologia e regime.

Concordaram em não interferir nos assuntos internos da outra parte, mas resolver os problemas relacionados às relações Norte-Sul no interesse da reconciliação, da cooperação e da reunificação.

Concordaram em adaptar seus mecanismos legais e institucionais com vistas ao desenvolvimento das relações intercoreanas de modo a alcançar o objetivo da reunificação.

Concordaram em promover positivamente o diálogo e os contatos em todos os domínios, incluindo os parlamentos de ambas as partes, a fim de resolver as questões relacionadas com a melhoria das relações intercoreanas de acordo com o desejo da nação.

3. O Norte e o Sul concordaram em cooperar estreitamente entre si nos esforços para pôr fim às relações militares hostis e garantir a distensão e a paz na Península Coreana.

Concordaram em abster-se da hostilidade uns contra os outros e aliviar a tensão militar e resolver disputas através do diálogo e negociações.

Concordaram em se opor a qualquer guerra na Península e aderir firmemente aos compromissos de não-agressão.

Concordaram em manter conversações entre o ministro das Forças Armadas Populares do lado Norte e o ministro da Defesa Nacional do lado Sul, em Pyongyang, em novembro deste ano, com vistas a discutir medidas destinadas a reforçar a confiança militar, incluindo a proposta de definição de zonas de pesca conjuntas e a sua transformação em águas pacíficas, a fim de evitar confrontos acidentais no mar ocidental, e a questão da garantia militar para todas as formas de projetos de cooperação.

4. O Norte e o Sul, com base no entendimento comum da necessidade de pôr fim ao mecanismo de armistício existente e de construir um mecanismo de paz duradouro, concordaram em cooperar entre si nos esforços para avançar com a questão de organizar uma reunião no território da Península Coreana dos chefes de Estado de três ou quatro partes diretamente interessadas para promover a questão da declaração do fim da guerra.

Concordaram em fazer esforços conjuntos para assegurar a aplicação harmoniosa da Declaração Conjunta de 19 de Setembro e do Acordo de 13 de Fevereiro publicado nas conversações a seis para a resolução da questão nuclear na península coreana.

5. O Norte e o Sul concordaram em reativar a cooperação econômica e realizar seu desenvolvimento sustentado com base nos princípios da garantia de interesses e prosperidade comuns e da satisfação das necessidades de cada um, com vistas a um desenvolvimento equilibrado da economia nacional e à prosperidade comum.

Concordaram em incentivar o investimento para a cooperação econômica e em promover a construção de infraestruturas econômicas e o desenvolvimento de recursos, bem como conceder todos os tipos de condição e tratamento preferenciais de acordo com as peculiaridades dos projetos de cooperação no interior do país.

Concordaram em estabelecer uma "zona especial para a paz e a cooperação no Mar Ocidental" abrangendo a zona de Haeju e as águas adjacentes e avançar com compromissos que definam zonas de pesca conjuntas e águas pacíficas, construir uma zona econômica especial, utilizar ativamente o porto de Haeju, permitir aos navios civis seguir a rota direta para o Porto de Haeju e utilizar conjuntamente o estuário do Rio Rimjin.

Concordaram em concluir em breve o projeto de 1ª fase da Zona Industrial de Kaesong, iniciar seu desenvolvimento de 2º fase, iniciar o transporte ferroviário de mercadorias entre Munsan e Pongdong e tomar rapidamente todas as medidas de garantias institucionais, incluindo as questões de passagem, comunicações e desalfandegamento.

Concordaram em discutir e avançar a questão da melhoria e reparação dos trilhos entre Kaesong e Sinuiju e da autoestrada entre Kaesong e Pyongyang a fim de utilizá-los conjuntamente.

Concordaram em construir zonas de cooperação em matéria de construção naval em Anbyon e Nampho e em empreender projetos de cooperação em diferentes domínios, incluindo agricultura, assistência médica e a proteção ambiental.

Concordaram em atualizar o atual “Comitê Norte-Sul para a Promoção da Cooperação Econômica” para o nível de vice-premier “Comitê Conjunto Norte-Sul para a Cooperação Econômica” para a promoção harmoniosa da cooperação econômica intercoreana.

6. O Norte e o Sul concordaram em desenvolver intercâmbios e cooperação em domínios sociais e culturais, como história, língua, educação, ciência e tecnologia, cultura e artes e esporte, para glorificar a longa história da nação e sua excelente cultura.

Concordaram em iniciar a turnê do monte Paektu e, para tanto, abrir a rota aérea Paektu-Seul.

Concordaram em providenciar para que os grupos de torcedores do Norte e do Sul para os Jogos Olímpicos de Pequim de 2008 usem o trem para circular pela linha costeira oeste pela primeira vez.

7. O Norte e o Sul concordaram em promover a cooperação humanitária.

Concordaram em expandir as reuniões de famílias e parentes separados e promover a troca de cartas de vídeo.

Para este fim, concordaram em colocar representantes permanentemente de ambos os lados no centro de reunião no resort do monte Kumgang quando estiver concluído a fim de fazer regular as reuniões de famílias e parentes separados.

Concordaram em cooperar positivamente entre si em caso de calamidades, incluindo catástrofes naturais, com base no princípio do compatriotismo, do humanitarismo e do apoio e assistência mútuos.

8. O Norte e o Sul concordaram em reforçar a cooperação na arena internacional nos esforços para proteger os interesses da nação e os direitos e interesses dos coreanos no exterior.

Concordaram em manter conversações entre o primeiro-ministro do Norte e o do Sul para a aplicação desta Declaração e decidiram realizar a sua primeira reunião em Seul em novembro deste ano.

Chegaram a um acordo para garantir que os máximos dirigentes de ambas as partes se reúnam frequentemente para discutir questões pendentes para o desenvolvimento das relações intercoreanas.

4 de outubro de 2007

Pyongyang

Kim Jong Il

Presidente do Comitê de Defesa Nacional da República Popular Democrática da Coreia

Ro Mu Hyon

Presidente da República da Coreia

6. Declaração de Panmunjom para a Paz e a Prosperidade e a Reunificação da Península Coreana

O Presidente da Comissão de Assuntos Estatais da República Popular Democrática da Coreia Kim Jong Un e o Presidente da República da Coreia, Moon Jae In, tiveram conversações de cúpula Norte-Sul na "Casa da Paz" em Panmunjom, no dia 27 de abril de 2018, no momento significativo em que uma virada histórica se produz na Península Coreana em reflexo do unânime desejo de todos os coreanos pela paz, prosperidade e reunificação.

Os máximos dirigentes do Norte e do Sul declararam solenemente perante os 80 milhões de coreanos e o mundo inteiro que não haveria mais guerra e uma nova era de paz se abriu na Península Coreana.

Eles declararam o seguinte na histórica terra de Panmunjom, refletindo a firme vontade de pôr fim à divisão e ao confronto, um resultado da Guerra Fria, o mais cedo possível, abrir corajosamente uma nova era de reconciliação nacional, paz e prosperidade e melhorar e desenvolver mais ativamente os laços Norte-Sul:

1. O Norte e o Sul alcançarão uma melhoria e um desenvolvimento abrangentes e marcantes nas relações Norte-Sul e, assim, religarão o vaso sanguíneo rompido da nação e adiantarão o futuro da prosperidade comum e da reunificação independente.

É o desejo unânime de todos os coreanos e uma demanda urgente dos tempos que não pode ser mais adiada melhorar e desenvolver as relações Norte-Sul.

① O Norte e o Sul confirmaram o princípio da independência nacional, que especifica que o destino da nossa nação é definido por nós mesmos e concordaram em abrir uma fase drástica na melhoria e desenvolvimento das relações através da aplicação exaustiva das declarações Norte-Sul e de todos os acordos já adotados.

② O Norte e o Sul concordaram em manter diálogos e negociações em todos os domínios, incluindo as conversações de alto nível, o mais rapidamente possível, e tomar medidas ativas para implementar as questões acordadas nas conversações de cúpula.

③ O Norte e o Sul concordaram em criar um escritório de ligação conjunta Norte-Sul no qual as autoridades de ambas as partes residirão permanentemente na zona de Kaesong a fim de assegurar uma discussão estreita entre as autoridades e proporcionar satisfatoriamente intercâmbios e cooperação entre as ONG.

④ O Norte e o Sul concordaram em reforçar a cooperação multifacetada, os intercâmbios, as visitas e os contatos de pessoas de todos os estratos sociais a fim de dar mais estímulo à atmosfera de reconciliação e unidade nacional.

Concordaram em promover ativamente eventos nacionais conjuntos participados por pessoas de todos os estratos sociais incluindo as autoridades, parlamentos, partidos políticos, organismos autônomos locais e ONGs nas significativas ocasiões do Norte e do Sul incluindo o dia 15 de Junho e, assim, aumentar a atmosfera de reconciliação e cooperação interna enquanto avançam conjuntamente nos jogos internacionais incluindo os jogos asiáticos de 2018 a fim de demonstrar ao mundo a desenvoltura, os talentos e a unidade da nação.

⑤ O Norte e o Sul concordaram em destinar esforços para a rápida resolução das questões humanitárias causados pela divisão nacional e ter conversações Norte-Sul da Cruz Vermelha, a fim de discutir e resolver todas as questões incluindo a reunião de famílias e parentes separados.

No momento, concordaram em realizar a reunião de famílias e parentes separados com o próximo 15 de agosto como ocasião.

⑥ O Norte e o Sul concordaram em promover ativamente os projetos acordados na Declaração de 4 de Outubro a fim de alcançar o desenvolvimento equilibrado e a prosperidade comum da economia do país e em tomar medidas práticas como prioridade para religar e modernizar os trilhos e as estradas nas costas oriental e ocidental para a sua utilização ativa.

2. O Norte e o Sul dedicarão esforços conjuntos para atenuar as tensões militares agudas e para atenuar substancialmente o perigo de uma guerra na Península Coreana.

Atenuar as tensões militares e eliminar o perigo da guerra na Península Coreana trata-se de uma questão muito importante relacionada com o destino da nação e de um tema muito crucial para garantir a vida pacífica e estável dos coreanos.

① O Norte e o Sul concordaram a interromper totalmente os atos hostis de todo tipo contra o outro lado em todos os espaços, incluindo o solo, o mar e o ar, causa principal das tensões e conflitos militares.

Por enquanto, concordaram em pôr fim a todos os atos hostis, incluindo a transmissão de alto-falante e o lançamento de folhetos nas zonas ao longo da Linha de Demarcação Militar a partir de 1 de maio, desmantelar os seus meios e tornar a Zona Desmilitarizada na de paz substancial no futuro.

② O Norte e o Sul concordaram em transformar a área da “linha limite do Norte” no Mar Ocidental em águas de paz e tomar medidas substanciais para evitar conflitos militares acidentais e garantir operações de pesca seguras.

③ O Norte e o Sul concordaram em tomar várias medidas militares em função do reforço da cooperação mútua, dos intercâmbios, das visitas e dos contatos.

O Norte e o Sul concordaram em ter conversações frequentes com autoridades militares incluindo as conversações entre os ministros da defesa, a fim de discutir e resolver sem demora as questões militares que possam surgir entre os dois lados, e realizar conversações militares de nível geral dentro de maio, para começar.

3. O Norte e o Sul cooperarão estreitamente entre si para construir um estável e duradouro mecanismo de paz na Península Coreana.

Trata-se de uma tarefa histórica que não pode demorar mais para pôr fim à atual anormal situação do armistício e estabelecer um firme mecanismo de paz na península coreana.

① O Norte e o Sul concordaram em reconfirmar o acordo de não-agressão sobre a não-utilização de qualquer forma de forças armadas e respeitá-lo estritamente.

② O Norte e o Sul concordaram em realizar o desarmamento de forma faseada dependendo da remoção da tensão militar e da construção substancial de confiança militar entre os dois lados.

③ O Norte e o Sul concordaram em declarar o fim da guerra este ano, no 65º aniversário do Acordo de Armistício, substituir tal acordo por um acordo de paz e promover ativamente a realização de conversações tripartidas Norte-Sul-EUA ou a quatro partes Norte-Sul-China-EUA para a construção de um mecanismo de paz estável e duradouro.

④ O Norte e o Sul confirmaram o objetivo comum de transformar a Península Coreana numa zona livre de armas nucleares através da desnuclearização completa.

O Norte e o Sul compartilharam o reconhecimento de que as medidas ativas que estão sendo tomadas pelo lado Norte são passos muito significativos e cruciais para a desnuclearização da Península Coreana e concordaram em cumprir a responsabilidade e o papel de cada um no futuro.

O Norte e o Sul concordaram em destinar esforços ativos para obter apoio e cooperação da comunidade internacional para a desnuclearização da Península Coreana.

Os máximos dirigentes do Norte e do Sul concordaram em discutir frequentemente os assuntos importantes para a nação através de conversações regulares e telefonemas diretos, aprofundar a confiança e trabalhar em conjunto para expandir ainda mais a tendência favorável para o desenvolvimento sustentado das relações Norte-Sul e a paz, a prosperidade e a reunificação da Península Coreana.

Para o presente, o presidente Moon Jae In concordou em visitar Pyongyang no outono.

Panmunjom, 27 de Abril de 2018

Kim Jong Un

Presidente da Comissão de Assuntos Estatais da República Popular Democrática da Coreia

Moon Jae In

Presidente da República da Coreia

7. Declaração Conjunta de Setembro de Pyongyang

O Presidente da Comissão de Assuntos Estatais da República Popular Democrática da Coreia, Kim Jong Un, e o Presidente da República da Coreia, Moon Jae In, realizaram uma cúpula Norte-Sul em Pyongyang de 18 a 20 de setembro de 2018.

Os máximos dirigentes apreciaram o fato de que, após a histórica declaração de Panmunjom, terem sido testemunhados progressos maravilhosos como o diálogo estreito, as negociações entre as autoridades do Norte e do Sul, os intercâmbios e a cooperação multifacetados das ONGs e medidas importantes para aliviar a tensão Militar.

Reafirmaram os princípios da independência nacional e da autodeterminação e concordaram em desenvolver as relações Norte-Sul de uma forma consistente e sustentada para a reconciliação nacional, a cooperação e a paz sólidas e a prosperidade comum, e também concordaram em esforçar-se por fornecer a garantia política para a realização do desejo e do anseio de todos os compatriotas de ver a atual melhoria das relações Norte-Sul levar à reunificação.

Tiveram uma discussão franca e aprofundada sobre todas as questões e medidas práticas para avançar as relações Norte-Sul para um novo estágio elevado através da implementação completa da Declaração de Panmunjom e compartilharam o entendimento de que a cúpula de Pyongyang marcaria um importante ponto de virada na história e na sequência declararam o seguinte:

1. O Norte e o Sul comprometeram-se a conduzir o fim da hostilidade militar na zona de confronto, incluindo a Zona Desmilitarizada, a eliminação fundamental do perigo substancial de guerra e hostilidade em toda a Península Coreana.

① O Norte e o Sul concordaram em adotar o "acordo militar para implementar a Declaração de Panmunjom", concluído no período da cúpula de Pyongyang, como um anexo da Declaração Conjunta de Pyongyang, preservá-la e implementá-la sinceramente e tomar medidas práticas ativas para tornar a Península Coreana uma zona de paz duradoura.

② O Norte e o Sul concordaram em ativar prontamente o Comitê Militar Conjunto Norte-Sul, examinar a aplicação do acordo militar e manter contatos e debates constantes para a prevenção de conflitos armados acidentais.

2. O Norte e o Sul concordaram em tomar medidas práticas para continuar a aumentar os intercâmbios e a cooperação e desenvolver a economia da nação de forma equilibrada, com base nos princípios do benefício mútuo, do interesse comum e da prosperidade.

① O Norte e o Sul concordaram em realizar uma cerimônia inovadora para reconectar ferrovias e estradas cortadas nas costas leste e oeste e modernizá-las antes do final de 2018.

② O Norte e o Sul concordaram em, primeiro, normalizar as operações da Zona Industrial de Kaesong e do projeto turístico do monte Kumgang, à medida que as condições forem atendidas, e realizar consultas sobre a formação da zona econômica especial conjunta do Mar Ocidental e da zona turística especial conjunta do Mar Oriental.

③ O Norte e o Sul concordaram em promover ativamente a cooperação ambiental Norte-Sul para a proteção e o restabelecimento do ecossistema natural e, em primeiro lugar, destinar esforços para obter os resultados práticos da cooperação em curso no setor florestal.

④ O Norte e o Sul concordaram em reforçar a cooperação no domínio da luta contra doenças infecciosas e da saúde pública, incluindo medidas de emergência para a prevenção da entrada e propagação de doenças infecciosas.

3. O Norte e o Sul concordaram em continuar reforçando a cooperação humanitária para a resolução fundamental da questão das famílias e parentes separados no Norte e no Sul.

① O Norte e o Sul concordaram em abrir o mais cedo possível o centro de reunião permanente na zona do monte Kumgang e restaurar as suas instalações o mais rapidamente possível para o efeito.

② O Norte e o Sul concordaram em discutir e resolver prioritariamente a questão da videoconferência e da troca de mensagens de vídeo entre as famílias e parentes separados através das conversações da Cruz Vermelha.

4. O Norte e o Sul concordaram em promover ativamente a cooperação e os intercâmbios em vários domínios a fim de promover o clima de reconciliação e unidade e demonstrar, no país e no exterior, a resistência da nação coreana.

① O Norte e o Sul concordaram em impulsionar ainda mais o intercâmbio no domínio da cultura e das artes e, antes de tudo, realizar a apresentação da trupe de arte de Pyongyang em Seul dentro de outubro.

② O Norte e o Sul concordaram em fazer um avanço conjunto ativo nos jogos internacionais, incluindo os Jogos Olímpicos de Verão de 2020, e cooperar para considerar uma proposta conjunta Norte-Sul sediar os Jogos Olímpicos de Verão de 2032.

③ O Norte e o Sul concordaram em realizar eventos significativos para comemorar solenemente 11º aniversário da Declaração de 4 de Outubro e comemorar conjuntamente o centenário do Levante Popular de 1º Março e discutir os meios técnicos para eles.

5. O Norte e o Sul compartilharam a opinião de fazer da Península Coreana uma zona de paz livre de armas nucleares e de ameaças nucleares e de assegurar o avanço prático necessário para o efeito.

① O lado Norte concordou, primeiro, em desmantelar permanentemente o campo de testes de motores da comuna Tongchang e a plataforma de lançamento de foguetes sob a observação de especialistas dos países relevantes.

② O lado Norte manifestou sua vontade de prosseguir com medidas adicionais, como o desmantelamento permanente da instalação nuclear de Nyongbyon, se os Estados Unidos tomarem as medidas correspondentes em conformidade com o espírito da Declaração Conjunta RPDC-EUA de 12 de Junho.

③ O Norte e o Sul concordaram em cooperar estreitamente no curso da promoção da desnuclearização completa da Península Coreana.

6. Presidente da Comissão de Assuntos Estatais Kim Jong Un concordou em visitar Seul num futuro próximo a convite do Presidente Moon Jae In.

Presidente da Comissão de Assuntos Estatais da RPDC

Kim Jong Un

Presidente da República da Coreia

Moon Jae In

19 de setembro de 2018